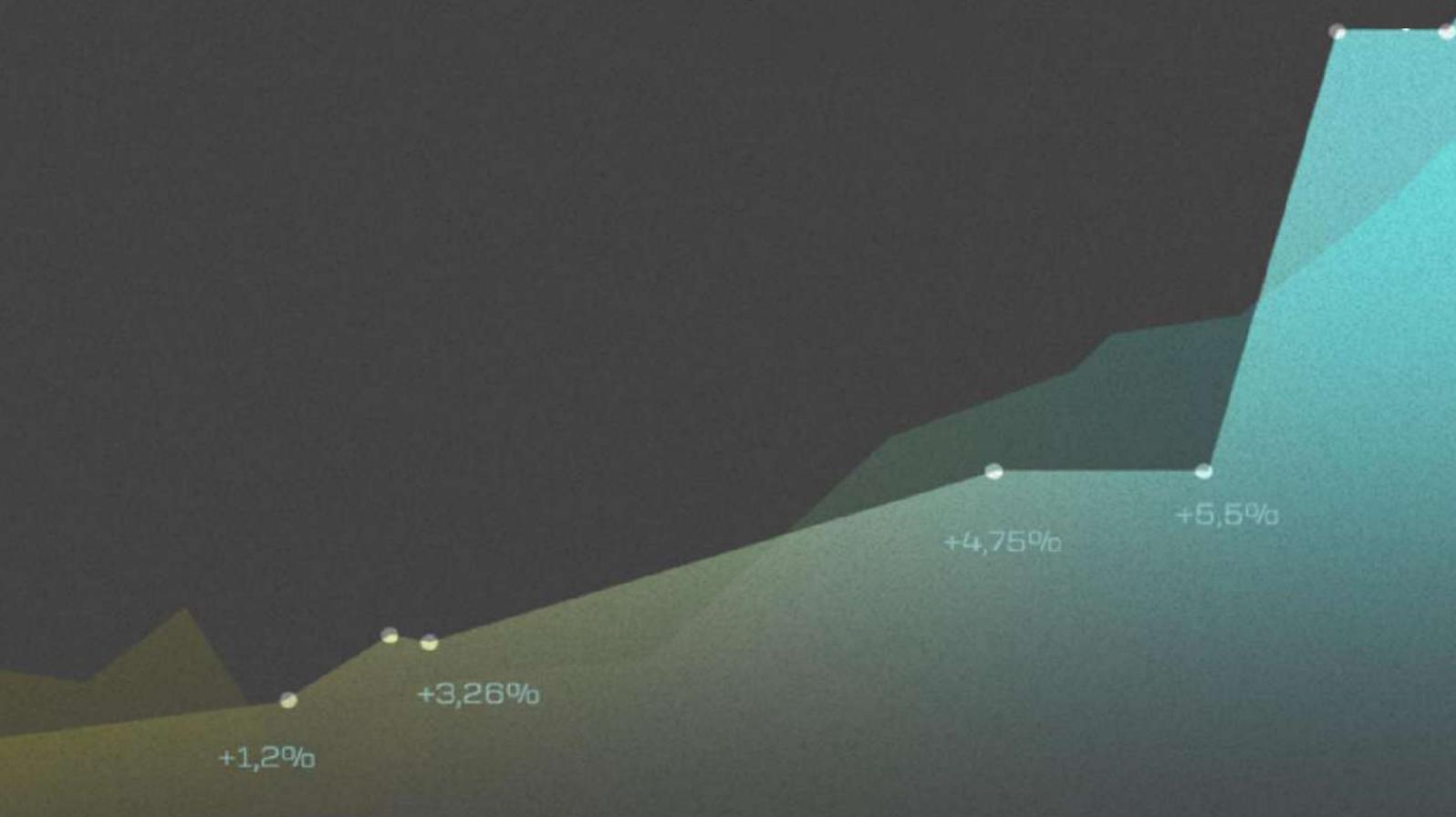


# RELATÓRIO SETORIAL PETRÓLEO

Data da elaboração: 07/11/2024



A line chart with a dark background and a teal-to-yellow gradient. The chart shows an upward trend with five data points marked by small circles. The values are: +1,2%, +3,26%, +4,75%, and +5,5%. The chart area is filled with a semi-transparent teal color.

Incremento
+1,2%
+3,26%
+4,75%
+5,5%

+1,2%

+3,26%

+4,75%

+5,5%

# ÍNDICE

01. Setor de Petróleo
02. Onde o petróleo é encontrado
03. O setor na economia
04. Preço do petróleo
05. Oferta e Demanda
06. Empresas do Setor

# 01. SETOR DE PETRÓLEO

O petróleo produzido no Brasil é predominantemente do tipo pesado, caracterizado por sua maior densidade e dificuldade de refino. Por esse motivo, apesar de o Brasil ser considerado autossuficiente na produção de petróleo, o país ainda precisa importar óleo leve (conhecido como "light"), que é mais comum em jazidas de outros países, além de derivados para que as refinarias brasileiras possam processá-lo adequadamente. Outro ponto importante é que o refino continua sendo um gargalo; o Brasil ainda carece de capacidade produtiva suficiente para atender à demanda interna.

## **Como as empresas conseguem explorar petróleo**

No Brasil, o subsolo é propriedade da União, assim como os recursos minerais nele presentes. No caso do petróleo e gás natural, a exploração pode ser feita por empresas estatais ou privadas através de licitação pública as chamadas rodadas de licitações, realizadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), sob os regimes de concessão ou partilha da produção, ou por meio de cessão, total ou parcial, de contratos de outras empresas.

A ANP também promove estudos geológicos e geofísicos, seleciona áreas para leilão e assina os contratos de exploração. Além disso, existe a cessão de contratos, onde empresas podem transferir direitos de exploração, desde que aprovadas pela ANP. Os contratos são divididos em duas fases: exploração e produção. Na fase de exploração, são feitos estudos e perfurações, e se for descoberto petróleo, passa-se à produção.

A empresa também paga royalties à União sobre a receita de produção, além de uma participação especial em campos de alta rentabilidade. Quando a exploração ocorre em propriedade privada, uma participação é paga ao proprietário do terreno.

# 01. SETOR DE PETRÓLEO

## As Etapas da Extração de Petróleo

A extração de petróleo envolve várias etapas, como prospecção, perfuração e extração propriamente dita:

**Prospecção:** Nessa fase, após a análise detalhada do solo e subsolo, são localizadas as bacias sedimentares usando equipamentos como magnetômetros, gravímetros, farejadores e sismógrafos, que avaliam as condições do local.

**Perfuração:** A perfuração das jazidas de petróleo é realizada após a localização das reservas, com marcações feitas por coordenadas GPS e boias sinalizadoras. A perfuração terrestre utiliza sondas, enquanto no mar são usadas plataformas marítimas.

**Extração Final:** Na etapa de extração, o petróleo, encontrado onshore e abaixo de uma camada gasosa de alta pressão, jorra para a superfície devido à pressão exercida pelo gás, sendo coletado com segurança através de bombas em plataformas e equipamentos especiais. No mar, a extração é mais complexa, requerendo o uso de navios-sonda.

A etapa de extração é de extrema importância, já que é nesse momento que as empresas, caso sejam eficientes, conseguem reduzir o custo, conhecido no mercado de petróleo como lifting cost, melhorando assim suas margens.

## 02. ONDE O PETRÓLEO É ENCONTRADO

Vale destacar que o setor de petróleo é bastante abrangente, englobando empresas que atuam no segmentos **Upstream**, que são as produtoras de petróleo; **Midstream**, responsáveis pelo processamento e transporte do petróleo; e **Downstream**, que compreendem as distribuidoras e a logística de vendas dos derivados. Neste relatório setorial, iremos abordar especificamente as empresas **Upstream**, ou seja, aquelas dedicadas à produção de petróleo.

### Onde é encontrado o PETRÓLEO?

No Brasil, o petróleo e o gás natural são encontrados em terra (**onshore**), em águas rasas (shallow water) e em águas profundas e ultraprofundas (offshore). As principais bacias petrolíferas do país são:

- 1. Bacia de Campos:** Localizada na região que se estende do litoral do Espírito Santo até o norte do Rio de Janeiro, é a maior e mais importante bacia petrolífera do Brasil, responsável por 80% da produção nacional de petróleo.
- 2. Bacia de Santos:** Com grande potencial de crescimento, é onde se encontra a camada pré-sal, explorada desde 2012. Sua extensão vai do litoral sul do Rio de Janeiro até o norte de Santa Catarina.
- 3. Bacia do Espírito Santo:** Situada próximo às regiões central e norte do estado do Espírito Santo e ao litoral sul da Bahia. Destaca-se menos pela produção de petróleo e mais pela extração de gás natural e óleo.
- 4. Bacia do Recôncavo Baiano:** Segunda maior bacia em volume de produção no Brasil e a primeira a ser explorada, desde a década de 1950. Localiza-se ao longo do estado da Bahia.

## 02. ONDE O PETRÓLEO É ENCONTRADO

### Tipos de Plataformas de Extração

Existem diferentes tipos de plataformas de extração, cada uma adaptada às condições do campo de petróleo:



**Plataforma Fixa:** Usada para campos com até 300 metros de profundidade, é feita de estruturas modulares de aço e instalada com estacas no fundo do mar.

**Plataforma Semissubmersível:** Preferida para a perfuração de poços exploratórios devido à sua mobilidade, essa plataforma flutuante é apoiada por colunas submersas e utiliza sistemas de ancoragem e posicionamento dinâmico.



**Plataforma FPSO (Floating, Production, Storage, and Offloading):** Navios capazes de processar, armazenar e transferir petróleo e gás natural.

**Navio-Sonda:** Equipado com uma torre de perfuração no centro e sensores acústicos, é utilizado para perfurações em alto-mar.



**Plataforma Autoelevável:** Uma balsa com pernas que se estendem até o fundo do mar, elevando a plataforma acima da superfície da água. É usada em perfurações de 5 a 130 metros de profundidade.

## 02. ONDE O PETRÓLEO É ENCONTRADO



### **Extração Onshore**

Além das plataformas marítimas (offshore), a extração de petróleo em terra (onshore) também é significativa. O petróleo, encontrado abaixo de uma camada gasosa em alta pressão, é extraído após a perfuração da rocha sedimentar, utilizando sondas que liberam o petróleo para fora da jazida, sendo coletado por unidades de bombeio mecânico, conhecidas como "Cavalos-de-Pau".

## 03. O SETOR NA ECONOMIA

### Qual é a importância do petróleo para o Brasil e para o mundo?

O petróleo, além de ser uma fonte crucial de energia, é utilizado na produção de diversos bens industriais, como lubrificantes e plásticos. Sua importância, em nível global, está diretamente ligada à grande dependência do petróleo para o desenvolvimento das atividades humanas, especialmente na geração de energia. Embora as discussões sobre energia limpa e renovável estejam ganhando força, o mundo ainda é, e continuará sendo por décadas, altamente dependente do petróleo.

### Números Relevantes do Setor

O Brasil se destaca como o maior produtor de petróleo da América Latina e ocupa a 8ª posição no ranking mundial. A produção de petróleo no Brasil bateu recordes em 2023. Os dados constam do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de maio de 2024 que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), divulgou.

Hoje, a indústria do petróleo e gás no Brasil responde por 13% do **PIB nacional** e 50% da oferta interna de energia. São quase 100 grupos econômicos atuando nas atividades de exploração e produção, e mais de 126 mil agentes nas atividades de distribuição e revenda de combustíveis.

Enquanto na inflação, os níveis de preços do setor energético e o **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** — um dos principais indicadores para acompanhamento da inflação na economia brasileira — estão, em parte, correlacionados. Isso ocorre em virtude de os combustíveis serem importantes insumos dentro da economia.

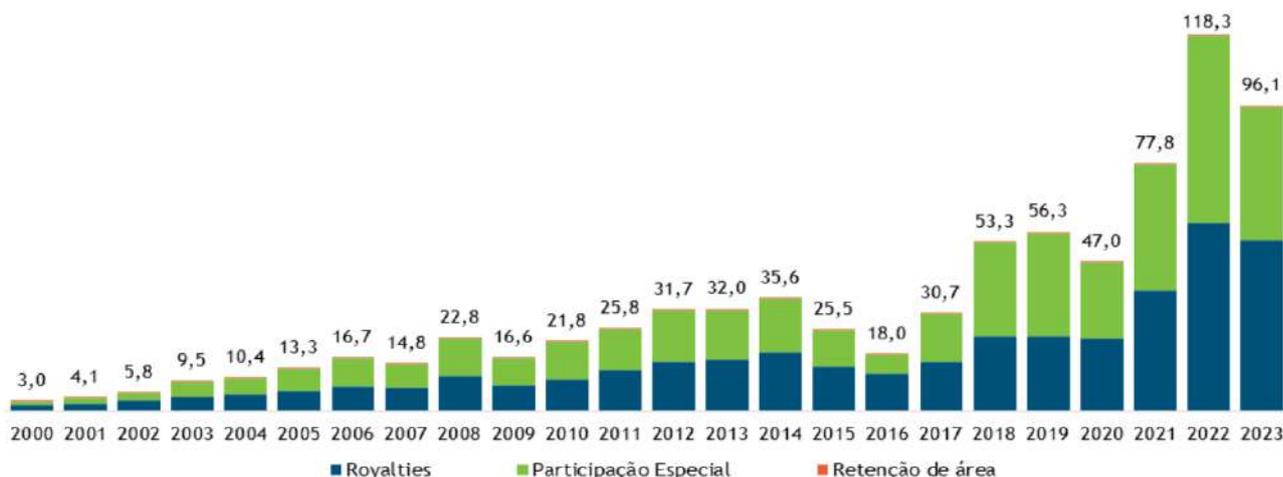
## 03. O SETOR NA ECONOMIA

Com o aumento dos custos desses insumos, o custo dos produtos finais também tende a subir. Entretanto, nem todos os combustíveis impactam o Índice de Preços do mesmo modo. A gasolina e a energia elétrica residencial têm um peso quase três vezes maior do que os outros insumos analisados.

As **participações governamentais** – royalties, participações especiais e taxa de retenção de área – dependem do volume produzido de petróleo, preço do barril de petróleo, dentre outros fatores. A trajetória crescente da produção brasileira, sobretudo desde 2018, tem contribuído para elevar o patamar de arrecadação. Em 2022, as participações governamentais atingiram um recorde de R\$ 118 bilhões, impulsionadas pela alta dos preços do petróleo após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia e as consequentes sanções impostas por países ocidentais à Rússia, levando o petróleo a atingir máximas de US\$ 130/barril.

### Evolução da arrecadação das participações governamentais

2000-2023, R\$ bilhões



Atualização - Março 2024  
Fonte: Elaboração IBP com dados ANP

# 04. O PREÇO DO PETRÓLEO

## Preço do Petróleo

Outro ponto importante que deve ser monitorado é o preço do petróleo.

No Brasil, o preço de referência do petróleo nacional é calculado mensalmente, em reais por metro cúbico, com base na média mensal do preço do petróleo tipo **Brent**, em dólares por barril. A esse valor é adicionado um diferencial de qualidade (positivo ou negativo), que ajusta o preço de acordo com a qualidade do petróleo avaliado. Além disso, são incluídos impostos, o que encarece ainda mais o nosso petróleo. Dada a complexidade desse processo, é fundamental acompanhar não só as mudanças na política de preços, mas também o cenário macroeconômico que impacta a indústria.

**Brent:** O petróleo Brent é um tipo de petróleo leve e doce extraído no Mar do Norte e comercializado na Bolsa de Londres. O petróleo Brent é um dos principais benchmarks para os preços do petróleo e é usado para precificar o petróleo aqui do Brasil.

**WTI:** Como forma de curiosidade, também tem o petróleo do tipo **WTI**. O petróleo tipo WTI (West Texas Intermediate) é um tipo de petróleo bruto produzido na principal região petrolífera dos Estados Unidos, no West Texas. É considerado um petróleo de alta qualidade, com baixo teor de enxofre e densidade leve. O petróleo WTI é utilizado como referência para cotar o preço do petróleo bruto negociado nos EUA e na Bolsa de Nova York.

## 04. O PREÇO DO PETRÓLEO

Como o petróleo é uma commodity (mercadoria de baixa industrialização), seu preço é ajustado de acordo com a lei da oferta e demanda mundial. Atualmente, mais de 100 países produzem essa matéria-prima energética e são afetados pelas variações de preço.

Para maior controle e estabilidade dos preços do petróleo, foi criada a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) em setembro de 1960. A Opep é composta por 13 países: Argélia, Angola, Guiné Equatorial, Gabão, Irã, Iraque, Kuwait, Líbia, Nigéria, República do Congo, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Venezuela. Embora não sejam os únicos produtores, os países da Opep possuem um enorme poder de barganha quando tomam decisões conjuntas, representando aproximadamente um terço de toda a produção mundial de petróleo.

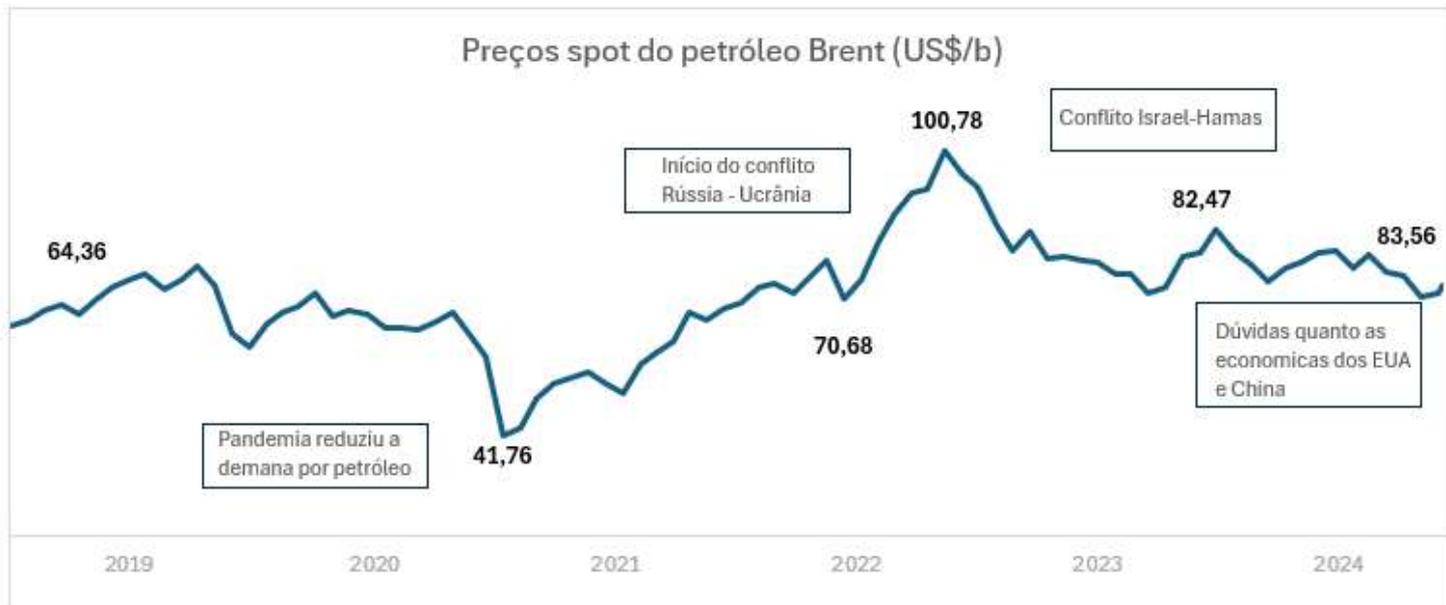
**OPEP+  
produzem  
cerca de 60%  
de todo o  
petróleo bruto  
do mundo.**

Entre os membros da Opep há ainda os associados, que são países que não se qualificam para a adesão plena, mas que são admitidos sob condições especiais, sendo classificado com +, tornando a Opep+. Juntos, os países da OPEP+ produzem cerca de 60% de todo o petróleo bruto do mundo. Ao todo, são 23 países, sendo a Rússia o mais importante. Veja os membros da Opep +: Rússia, Azerbaijão, Cazaquistão, Bahrain, Brunei, Malásia, México, Omã, Sudão do Sul e Sudão.

## 04. O PREÇO DO PETRÓLEO

Outros fatores também contribuem para a volatilidade do preço do petróleo. Como uma das principais matérias-primas negociadas globalmente, qualquer flutuação nesse mercado tem efeitos imediatos em escala mundial, já que praticamente todos os países participam da compra e venda dessa commodity, que também influencia a inflação.

**Conflitos geopolíticos**, como a guerra entre Ucrânia e Rússia, iniciada em fevereiro de 2022, e a guerra entre Israel e o Hamas em 2023, têm impactado significativamente o preço do petróleo. Essas situações geram instabilidade, afetando a produção e a distribuição do petróleo, pois envolvem países com grande relevância na produção da commodity e regiões estratégicas para o escoamento da produção.



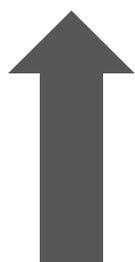
Fonte: Elaboração PagBank com dados da bloomberg e Independent Statistics and Analysis (EIA)

A movimentação do preço do petróleo tende a subir ou cair conforme os estoques indicam que a produção está superior à demanda, o que provavelmente fará com que o preço spot caia para reequilibrar o mercado.

## 05. OFERTA E DEMANDA

Além disso, as expectativas para o preço futuro do petróleo também se refletem no nível dos estoques, uma vez que um preço futuro maior que o preço atual (spot) incentivará a estocagem de petróleo para venda em um momento posterior. Esse mecanismo de equilíbrio entre preços – spot e futuro – e mercado – oferta versus demanda – via estoques é uma das principais conexões entre os agentes do mercado financeiro e as empresas com estoques físicos.

### Fatores que pressionam os preços para cima:



- Recuperação da demanda
- Extensão dos cortes voluntários de produção pela Opep+
- Riscos geopolíticos.

### Fatores que pressionam os preços para baixo:



- Desaceleração da demanda
- Aumento na oferta de petróleo
- Estoques maiores.

### E a Oferta?

Os países que devem contribuir mais para o aumento da oferta em 2024 são EUA, Canadá, Guiana, Brasil, Noruega e Cazaquistão. No Brasil, a Petrobras se destaca entre as 10 maiores produtoras de petróleo do mundo. Como a maior produtora no país, a Petrobras define o preço de venda de cada barril de petróleo com base nos custos de produção, distribuição e impostos. Além da Petrobras, que é uma empresa estatal, o Brasil conta com outras produtoras privadas listadas em bolsa, como Prio, Brava e PetroReconcavo.

# 05. OFERTA E DEMANDA

Os 10 maiores produtores de petróleo do mundo desempenham um papel fundamental na oferta global de petróleo e na economia internacional. Esses países produzem tanto petróleo cru quanto condensado e juntos representam a maior parte da produção mundial.

Confira a lista dos principais produtores em 2023, em milhões de barris por dia (bpd):

## 1. **Estados Unidos** – 12,9 milhões bpd

Os EUA lideram a produção global de petróleo, principalmente devido ao uso de tecnologias avançadas, como a fraturação hidráulica e perfuração horizontal, que aumentaram a extração de xisto.

## 2. **Rússia** – 10,1 milhões bpd

A Rússia é o segundo maior exportador de petróleo do mundo, com vasta produção em suas regiões da Sibéria e Urais, enfrentando sanções internacionais mas ainda desempenhando papel central na oferta global.

## 3. **Arábia Saudita** – 9,7 milhões bpd

Como líder da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), a Arábia Saudita é um dos maiores exportadores e detém grandes reservas de petróleo de fácil extração.

## 4. **Canadá** – 4,6 milhões bpd

A produção canadense é impulsionada principalmente pelas areias betuminosas de Alberta, um dos maiores depósitos do mundo.

## 05. OFERTA E DEMANDA

### 5. **Iraque** – 4,6 milhões bpd

O Iraque possui vastas reservas de petróleo e sua produção aumentou nos últimos anos, apesar dos desafios econômicos e de segurança.

### 6. **China** – 4,2 milhões bpd

A China é a maior consumidora mundial de petróleo, e, embora produza quantidades significativas, depende de importações para suprir sua demanda interna.

### 7. **Irã** – 3,6 milhões bpd

O Irã possui grandes reservas de petróleo e gás, mas enfrenta desafios nas exportações devido a sanções econômicas que limitam seu acesso a mercados e tecnologias.

### 8. **Brasil** – 3,4 milhões bpd

O Brasil é o maior produtor de petróleo da América Latina, com destaque para as bacias offshore e o pré-sal, que exigem tecnologia avançada de extração em águas profundas.

### 9. **Emirados Árabes Unidos** – 3,4 milhões bpd

Com vastas reservas, os Emirados Árabes são um dos principais produtores do Golfo Pérsico e investem em expandir suas capacidades de produção e exportação.

### 10. **Kuwait** – 2,7 milhões bpd

O Kuwait é um importante membro da OPEP, com grandes reservas em campos de fácil acesso e baixo custo de extração.

**Outros** produtores somam 22,8 milhões bpd, incluindo países como Nigéria, Noruega e Venezuela, que também contribuem para o mercado global, mas em menor escala. Esses países são essenciais para a estabilidade e a dinâmica do mercado global de petróleo, atendendo à demanda mundial e influenciando os preços internacionais.

## 05. OFERTA E DEMANDA

A produção média anual de petróleo e gás natural foi de 4.344 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), representando um aumento de 11,69% em relação ao ano anterior, segundo dados do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural de maio de 2024, divulgado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A maior parte da produção de petróleo no Brasil vem de campos marítimos, com destaque para os localizados na Bacia de Santos. O pré-sal respondeu por 70% da produção petrolífera no Brasil.

**Grande parte da produção para esse ano vem de países fora da OPEP+**

O aumento na produção está vindo principalmente de países fora da Opep+, liderados pelos EUA e Brasil. Em agosto de 2024, a Opep+ anunciou a prorrogação dos cortes voluntários adicionais de 2,2 milhões b/d, originalmente estipulados em novembro de 2023, até o final de setembro de 2024, com reversão gradual até o final do terceiro trimestre de 2025.

Esses volumes se somam aos cortes voluntários anunciados pela Opep+ em outubro de 2022 e abril de 2023, que totalizam 3,7 milhões b/d e serão mantidos até o fim de 2025.

Essas medidas refletem uma política voltada para ajustar a produção e, conseqüentemente, estabilizar os ciclos de preços, apesar das eventuais relutâncias e divergências entre os países-membros da organização em aderir às metas de produção estabelecidas.

## 05. OFERTA E DEMANDA

Vale destacar que em razão de tempos que podem variar de 3 a 5 anos (onshore) ou de 7 a 10 anos (offshore) entre o início da fase de exploração e o início da produção, em áreas de novas fronteiras, há necessidade imediata do esforço exploratório para conter o declínio da produção prevista para os próximos anos.

### **Como está a Demanda?**

A Agência Internacional de Energia (IEA) divulgou novos dados em 12 de junho, projetando que o pico da demanda global por petróleo ocorrerá em 2029, seguido por um excesso de oferta, o que pode pressionar os preços para baixo. O relatório Oil 2024, a edição mais recente do estudo de médio prazo da IEA sobre o mercado de petróleo, aponta que a forte demanda das economias asiáticas em rápido crescimento, bem como dos setores de aviação e petroquímico, impulsionará o consumo de petróleo nos próximos anos.

Contudo, esses ganhos serão compensados por fatores como o aumento das vendas de carros elétricos, melhorias na eficiência dos veículos convencionais, a redução do uso de petróleo para geração elétrica no Oriente Médio e mudanças estruturais nas economias. Mesmo com a busca crescente por fontes de energia renováveis, a maior demanda permanece sendo por combustíveis fósseis. O petróleo continua sendo a principal fonte de energia mundial.

**Demanda por petróleo continuará em expansão**

Uma maior urbanização, industrialização, o surgimento de uma classe média mais rica e ávida por mobilidade e turismo, sustentarão a expansão da demanda por petróleo.

## 05. OFERTA E DEMANDA

A Opep manteve sua previsão de alta na demanda global por petróleo em 2024, com um aumento de 2,2 milhões de barris por dia (bpd), segundo o relatório mensal publicado em 12 de março de 2024. A projeção inicial para 2025 indica um acréscimo de 1,8 milhão de bpd na demanda mundial. Nos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a demanda deve aumentar em 200 mil bpd neste ano e em 100 mil bpd no próximo. Fora da OCDE, a previsão é de um aumento de cerca de 2 milhões de bpd no consumo em 2024 e de 1,7 milhão de bpd em 2025.

Apesar da desaceleração no crescimento, a demanda global por petróleo deve aumentar em 3,2 milhões de barris por dia até 2030, em comparação com 2023. A projeção é de que o consumo passe de pouco mais de 102 milhões de barris por dia em 2023 para cerca de 106 milhões de barris por dia até o final da década, a menos que novas políticas sejam implementadas ou comportamentos mudem de forma significativa.

Simultaneamente, a capacidade global de produção, liderada pelos Estados Unidos e outros países das Américas, deve exceder o crescimento da demanda, atingindo cerca de 114 milhões de barris por dia. Esse cenário criaria um excedente de 8 milhões de barris por dia, levando a níveis de capacidade ociosa sem precedentes, exceto durante os bloqueios da pandemia em 2020.

A IEA alertou que essa ociosidade pode ter impactos significativos nos mercados, afetando países produtores da Opep e o setor de xisto nos EUA.

## 06. EMPRESAS DO SETOR

Como mencionado, no Brasil, as grandes empresas Upstream, que são as produtoras de petróleo, possuem suas especificidades e operam de forma distinta. Hoje, na B3, temos as seguintes empresas de exploração de petróleo: Petrobras (PETR3/PETR4), Prio (PRIO3), Brava (BRAV3) e PetroRecôncavo (RECV3).

Abaixo, destacamos essas companhias e as regiões onde realizam suas explorações de petróleo:

**Petrobras (PETR4):** É uma empresa de capital aberto (sociedade anônima), cujo acionista majoritário é o Governo do Brasil (União), sendo, portanto, uma estatal de economia mista. Com sede no Rio de Janeiro, a Petrobras opera atualmente em 14 países, no segmento de energia, prioritariamente nas áreas de exploração, produção, refino, comercialização e transporte de petróleo, gás natural e seus derivados. Além das bacias de Campos e de Santos, a companhia explora e produz óleo e gás em outras 17 importantes bacias no Brasil, totalizando mais de 100 plataformas de produção instaladas.

**Produção média diária:** Atualmente, a produção da Petrobras está em 2,06 milhões de barris por dia, com o pré-sal respondendo por 80% dessa produção. O custo de extração (lifting cost) é de US\$ 5,00 por barril, um dos mais baixos do setor.

## 06. EMPRESAS DO SETOR

**Prio (PRIO3):** A Prio é a maior petroleira privada do Brasil, atuando na produção de petróleo e gás, além de investir na recuperação de ativos em produção. A empresa é especializada na gestão eficiente de reservatórios e no desenvolvimento de campos maduros, além de operar na comercialização e transporte de petróleo e gás natural. A companhia opera na Bacia de Campos, com os campos de Polvo, Tubarão Martelo, Frade, Wahoo e Albacora Leste.

Produção média diária: A Prio produz atualmente está em 100 mil barris por dia, com um custo de extração de US\$ 7,00 por barril.

**Brava (BRAV3):** É uma empresa brasileira privada de capital aberto, focada na produção de petróleo e gás e no investimento e recuperação de ativos em produção. A Brava é fusão entre a 3R Petroleum e a Enauta que são especializadas na gestão de reservatórios e no desenvolvimento de campos maduros. A companhia opera na Bacia de Campos e Bacia Potiguar, detendo nove polos.

Produção média diária: A produção da Brava é de 46,6 mil barris por dia, com um custo de extração de US\$ 22,6 por barril segundo dados do segundo trimestre de 2024.

## 06. EMPRESAS DO SETOR

**PetroRecôncavo (RECV3):** É uma operadora independente de petróleo e gás, especializada na operação, desenvolvimento e revitalização de campos maduros em bacias terrestres de óleo e gás (onshore). A companhia atua na Bacia do Recôncavo, na Bahia, com 24 concessões operadas, além do SPE Tiêta com duas concessões operadas e cinco blocos exploratórios. Na Bacia Potiguar, a empresa tem 30 concessões operadas, duas concessões operadas por parceiros e três blocos exploratórios (sob avaliação econômica).

**Produção média diária:** A PetroRecôncavo produz atualmente 28 mil barris de óleo equivalente por dia (boed), com um custo de extração de US\$ 12,15 por barril.

A análise das empresas do setor de petróleo revela diferenças significativas em escala e eficiência em relação à produção média diária e ao custo de extração (lifting cost).

A Petrobras se destaca como a maior produtora, com uma impressionante produção de 2,06 milhões de barris por dia, dos quais 80% vêm do pré-sal. Seu lifting cost de US\$ 5,00 por barril é um dos mais baixos da indústria, refletindo sua alta eficiência operacional nos campos do pré-sal, conhecidos por sua produtividade e menores custos de extração. Essa vantagem posiciona a Petrobras em um patamar superior às demais empresas brasileiras do setor.

## 06. EMPRESAS DO SETOR

Empresas	Código em Bolsa	Quantidade barris por dia (Milhões) Dt. Ref.25/09/2024	Lifting Cost (US\$) Dt. Ref.25/09/2024
<b>Petrobras</b>	PETR4	2,06	5,00
<b>Prio</b>	PRIO3	100	7,00
<b>Brava</b>	BRAV3	56,6	18,50
<b>PetroReconcavo</b>	RECV3	28	12,15

Fonte: Dados retirados dos sites das empresas – Elaboração: PagBank

Em comparação, a Prio, maior petroleira privada do Brasil, produz 100 mil barris por dia, um volume menor que o da Petrobras, mas ainda relevante para uma empresa de capital privado. Seu lifting cost de US\$ 7,00 por barril, embora competitivo, é superior ao da Petrobras, o que é esperado devido ao foco da Prio em campos maduros que exigem mais esforço de recuperação.

A Brava, por sua vez, enfrenta desafios maiores, produzindo em média 56,6 mil barris por dia e apresentando o lifting cost mais elevado entre as empresas analisadas, a US\$ 18,50 por barril. Isso se deve aos altos custos de recuperação e manutenção de seus campos maduros, além de um estágio inicial de investimentos em ativos que ainda não atingiram plena eficiência, limitando sua competitividade.

## 06. EMPRESAS DO SETOR

A PetroRecôncavo, com uma produção diária de 28 mil barris, concentra suas operações em campos terrestres nas bacias do Recôncavo e Potiguar. Seu lifting cost de US\$ 12,15 por barril é intermediário entre as empresas analisadas, sendo mais alto que o da Petrobras e da Prio, mas inferior ao da Brava. Essa diferença se deve à menor escala de produção e aos desafios de revitalização dos campos onshore, que normalmente apresentam custos de extração mais altos.

Em resumo, a Petrobras continua sendo a líder incontestável em produção e eficiência, enquanto empresas como Prio, Brava e PetroRecôncavo ocupam nichos específicos, focando em campos maduros ou onshore, mas enfrentam estruturas de custos mais elevadas, o que as coloca em desvantagem competitiva no cenário atual.

### Destacamos também outros diferenciais das empresas.

Conforme indicado na tabela abaixo, destacamos as companhias e seus respectivos tamanhos, evidenciando a grande diferença entre elas.

Empresas	Código em Bolsa	Valor de Mercado (R\$ mi) Dt. Ref.25/09/2024	Patrimonio líquido Dt. Ref.31/06/24 – Últimos 12 meses	Caixa Dt. Ref.31/06/24 – Últimos 12 meses
<b>Petrobras</b>	PETR4	511.9749	382.340	43.829
<b>Prio</b>	PRIO3	41.088	13.878	6.448
<b>Brava</b>	BRAV3	8.852	5.565	1.533
<b>PetroReconcavo</b>	RECV3	5.451	4.518	411

Fonte: Bloomberg – Valores em reais

## 06. EMPRESAS DO SETOR

**Petrobras é a líder indiscutível entre as petrolíferas brasileiras em tamanho**

A Petrobras destaca-se consideravelmente das outras empresas petrolíferas brasileiras, conforme evidenciado pela tabela acima, tanto pelo seu valor de mercado colossal quanto pela robustez de seu caixa, que seria suficiente para adquirir todas as suas concorrentes.

Atualmente, não há no Brasil uma empresa que possa ser comparada à Petrobras em termos de abrangência e integração vertical, ou seja, envolvimento em várias etapas da cadeia produtiva do petróleo, da extração à distribuição. No passado, a Petrobras adotou uma política de desinvestimento, com um foco crescente na exploração do pré-sal e uma consequente redução na verticalização, o que incluiu a venda de ativos maduros para empresas brasileiras listadas na bolsa, como a Prio, a Brava e a PetroReconcavo. Essa estratégia visava diminuir as dívidas e aumentar a rentabilidade.

Com a chegada da nova gestão, liderada por Magda Chambriard, em junho de 2024, a empresa está redirecionando suas políticas para reafirmar seu papel como uma empresa verticalizada. Diante dessas mudanças, as chamadas 'junior oils', empresas independentes de petróleo e gás em fase de exploração ou desenvolvimento de campos, percebem a necessidade de focar nos campos ex-Petrobras ou buscar estratégias de consolidação para assegurar seu crescimento no mercado.

## 06. EMPRESAS DO SETOR

Empresas	Código em Bolsa	Lucro líquido (R\$ mi) Dt. Ref.25/09/2024	ROE Dt. Ref.31/06/24 – Últimos 12 meses
<b>Petrobras</b>	PETR4	124.606	21,2%
<b>Prio</b>	PRIO3	5.180	39,6%
<b>Brava</b>	BRAV3	405	-5,6%
<b>PetroReconcavo</b>	RECV3	709	13,3%

Fonte: Bloomberg – Valores em reais

A Petrobras lidera amplamente em termos de lucro líquido absoluto, mas a Prio se destaca com um retorno superior sobre o patrimônio, mostrando maior eficiência na geração de valor.

Por outro lado, a Brava enfrenta desafios, refletidos em seu ROE negativo, enquanto a PetroReconcavo mantém um desempenho intermediário, com um lucro sólido e um retorno moderado.

Essa análise revela que, embora a Petrobras continue sendo a gigante do setor, empresas menores como a Prio têm conseguido se destacar pela eficiência na alocação de capital, mostrando que tamanho não é necessariamente o único fator de sucesso no setor de petróleo e gás.

O **ROE** (*Return on Equity*), ou **Retorno sobre o Patrimônio Líquido**, é um indicador financeiro que mede a capacidade de uma empresa em gerar lucro a partir dos recursos próprios investidos pelos acionistas. Ele reflete o quanto a empresa consegue retornar em termos de lucro líquido para cada unidade monetária de patrimônio líquido.

# 06. EMPRESAS DO SETOR

## Análise Comparativa de múltiplos

### No comparativo das empresa com os múltiplos:

1. P/VPA (Preço sobre Valor Patrimonial por Ação): corresponde ao preço de uma ação dividido pelo valor patrimonial correspondente a ela, sendo esse o indicador que diz o quanto os investidores estão dispostos a pagar pelo patrimônio líquido da empresa.

- P/VPA menor do que 1: isso significa que a empresa está valendo menos do que o seu PL. Ou seja, a ação está “barata” na avaliação do mercado.
- P/VPA maior do que 1: nesse caso, a empresa vale mais do que o seu patrimônio líquido. Em outras palavras, a ação está “cara”.
- P/VPA igual a 1: aqui, temos a situação ideal, na qual a empresa está valendo exatamente o seu PL.

1. A Prio tem o maior P/VPA entre as empresas nacionais (2,04), indicando uma valorização mais alta em relação ao seu valor patrimonial. A Brava, por outro lado, apresenta o P/VPA mais baixo (0,83), o que pode sugerir uma subvalorização em relação ao patrimônio.
2. Comparando com as internacionais, tanto Exxon (2,00) quanto Chevron (1,71) apresentam P/VPA superiores à maioria das empresas nacionais, refletindo a maior confiança do mercado em seus ativos.

# 06. EMPRESAS DO SETOR

Empresas Nacionais	Código	P/VPA	P/L	EV/EBITDA
	em Bolsa	Dt. Ref.15/10/2024	Dt. Ref. 15/10/2024*	Dt. Ref.15/10/2024*
<b>Petrobras</b>	PETR4	1,29	4,14	2,79
<b>Prio</b>	PRIO3	2,04	7,91	3,38
<b>Brava</b>	BRAV3	0,83	2,43	2,34
<b>PetroReconcavo</b>	RECV3	1,17	4,07	3,02
Empresas Internacionais				
<b>Exxon</b>	XOM	2,00	15,97	7,71
<b>Chevron</b>	CVX	1,71	14,38	6,59

Fonte: Bloomberg - Data de referência do dia 15 de outubro de 2024, múltiplos projetados para os próximos 12 meses

**2.P/L (Preço sobre Lucro):** formado pela relação entre o preço atual de uma ação dividida pelo lucro por ação desse ativo. Essa métrica indica quanto os investidores se encontram dispostos a pagar pelos lucros de uma empresa. Quanto maior o seu índice preço lucro, mais caro se está pagando pela empresa. Por outro lado, empresas com P/L mais baixo estariam mais descontadas frente ao seu preço.

1. O P/L da Petrobras (4,17) e das empresas Brava e PetroReconcavo mostram que estão sendo negociadas a múltiplos relativamente baixos em comparação aos padrões do mercado.
2. Em contraste, Exxon (15,97) e Chevron (14,38) têm P/L significativamente mais altos, indicando que os investidores estão dispostos a pagar mais por unidade de lucro, o que pode refletir expectativas de crescimento e estabilidade. Mas na análise se esta cara ou barata, daria para verificar que as petroleiras brasileiras estão bastante descontadas em comparação com as internacionais.

## 06. EMPRESAS DO SETOR

**EV/EBITDA (Valor da Empresa sobre EBITDA):** é um indicador financeiro que relaciona o valor total de uma empresa (Enterprise Value, ou EV) com o seu lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA). Indica quantas vezes o valor da empresa é maior que o seu EBITDA. Ajuda a comparar empresas de diferentes tamanhos e setores, identificando as mais atrativas em termos de valor.

1. Entre as empresas nacionais, a Prio possui o maior EV/EBITDA (3,38), sugerindo que o mercado está valorizando suas operações em relação ao fluxo de caixa. Já a Petrobras junto com a Brava, tem o menor EV/EBITDA (2,79) e (2,34) respectivamente, o que pode indicar uma percepção de risco mais elevada ou uma eficiência operacional superior.
2. As empresas internacionais, Exxon (7,71) e Chevron (6,59), apresentam EV/EBITDA mais altos, refletindo uma maior valorização das suas operações em relação ao fluxo de caixa, o que pode ser atribuído à sua posição de mercado e à resiliência financeira.

# DISCLAIMER

A metodologia de análise realizada neste Relatório, conhecida como Análise Fundamentalista, busca observar oportunidades de longo prazo, considerando o cenário macroeconômico e os eventos da Companhia-alvo e do setor. Não se confunde, portanto, com a Análise Técnica divulgada por outros analistas do BancoSeguro, baseada em metodologia e premissas distintas, podendo apresentar recomendações divergentes das aqui expostas para o(s) mesmo(s) ativo(s) avaliado(s). Cada investidor deve, portanto, analisar cada relatório de forma independente, e o Banco Seguro não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no Relatório.

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em Ações, BDRs, Fundos de Investimentos Imobiliários e toda classe de renda variável não são garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As informações presentes neste Relatório são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Investimentos envolvem riscos e podem ensejar perdas, inclusive da totalidade do capital investido, ou mesmo a necessidade de aportes adicionais, conforme o caso. O BancoSeguro não possui nenhuma obrigação em atualizar o conteúdo deste Relatório em virtude de qualquer acontecimento futuro.

O BancoSeguro não garante ganhos e nem se responsabiliza pelas perdas oriundas do investimento.

O BancoSeguro não foi remunerado pelas Companhias mencionadas neste Relatório nos últimos 12 meses. O BancoSeguro e as demais empresas do grupo poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio e/ou de clientes, valores mobiliários objeto do Relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los e prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do Relatório que enseje pagamento de remuneração a qualquer empresa do grupo. Considerando a atual estrutura do grupo, é possível que as empresas a ele pertencentes tenham interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum. Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do BancoSeguro é segregada de outras atividades, visando minimizar a possibilidade de ocorrência de eventuais conflitos de interesses.

A remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários responsável(is) pelo Relatório é baseada na receita total do BancoSeguro, sendo parte dessa receita proveniente das atividades relacionadas à distribuição de produtos de investimento. Dessa forma, como todos os funcionários do BancoSeguro e das demais empresas do grupo, a remuneração dos analistas poderá ser impactada pela rentabilidade global e pode estar indiretamente relacionada a este Relatório. No entanto, o(s) analista(s) responsável(is) por este Relatório declara(m) que nenhuma parte de sua remuneração esteve, está ou estará direta ou indiretamente relacionada a qualquer recomendação ou opinião específica contida aqui ou vinculada à precificação de quaisquer dos ativos aqui discutidos. O(s) analista(s) responsável(is) pela elaboração do Relatório declara(m) que as opiniões aqui expressas refletem única e exclusivamente seu ponto de vista, tendo sido produzido de forma independente e autônoma. A opinião do analista, por ser pessoal, pode diferir da opinião constante dos relatórios eventualmente emitidos por outros analistas e/ou pelas demais empresas do grupo.

Além disso, as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas referem-se à data presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento e a situação financeira de cada investidor, sendo o destinatário responsável por suas próprias conclusões e estratégias de investimentos. Investimentos em ações e outros valores mobiliários apresentam riscos elevados e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 20/2021, o(s) analista(s) de investimento(s) responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) que as análises e recomendações aqui contidas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à BancoSeguro. Os analistas, detêm (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias B3SA3, VALE3, INBR32, CYRE3, BBDC4, CSNA3, CMIN3, LREN3, BHIA3, VIVR3, PINE4, GGRC11, RBFF11, BTLG11, HGRU11, A1MT34, BCHI39, BIBB39, BOVA11, DIVO11, REVE11, SHOT11, SMAL11, HFOF11, HGGR11, GGLG11, HGPO11, KDIF11, KNCR11 e MGFF11.



Acesse o nosso canal no Telegram através do QR Code ao lado ou do link abaixo:



<https://t.me/ResearchPagBank>

Sempre que precisar, o nosso time de investimento está à sua disposição para ajudar.

## Equipe de análise:

Bianca Passerini  
Analista CNPI-T

Sandra Peres  
Analista CNPI

Breno Ráo  
Analista CNPI-T

Michel Bezerra  
Analista CNPI

Alex Falararo  
Estrategista, CGA

[mesarv@pagbank.com](mailto:mesarv@pagbank.com)



(11) 4003-1775 – Ouvidoria  
(Capitais e regiões metropolitanas,  
opção 03)



(11) 3004-4590  
(Mesa Renda Variável)

